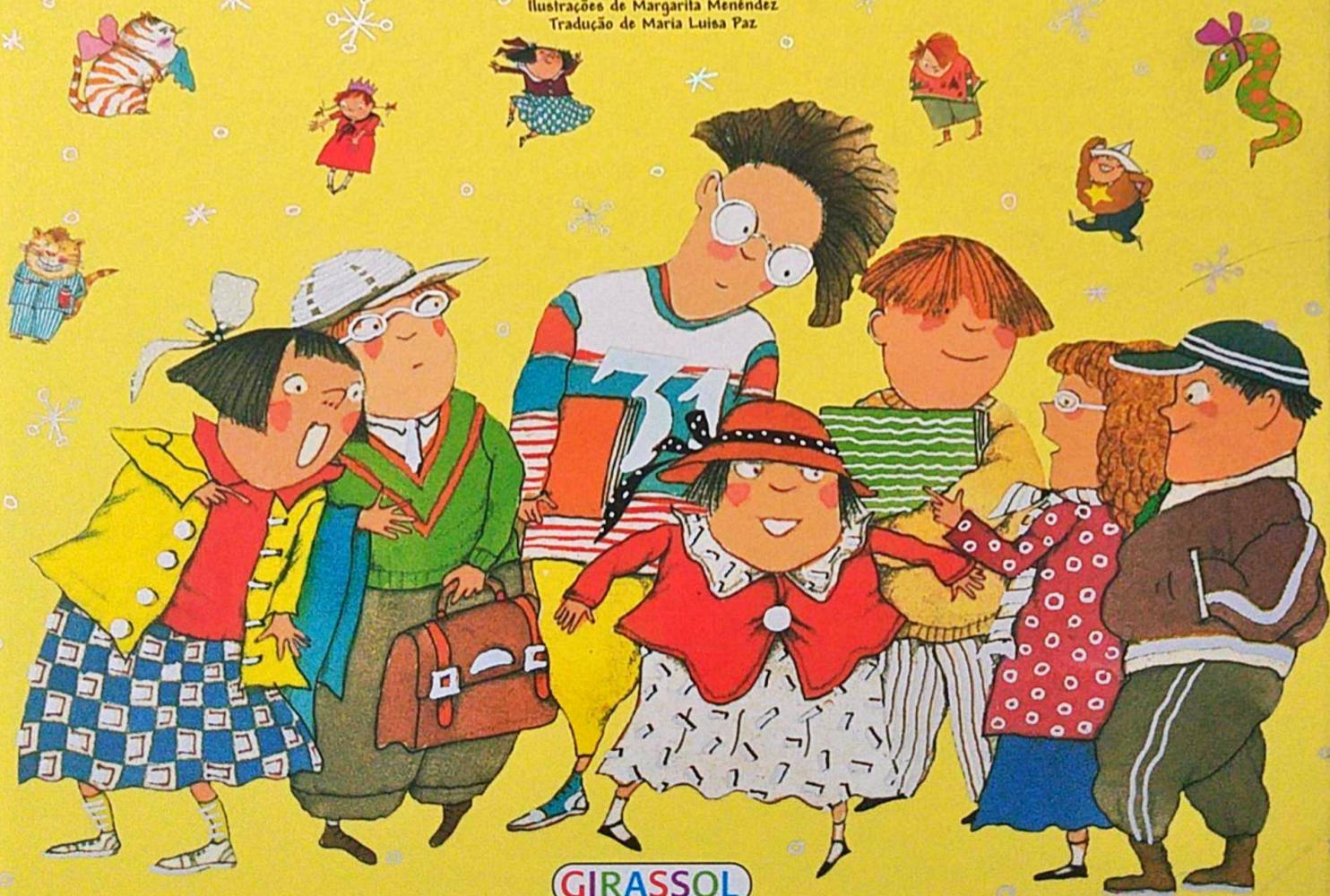


meu GRANDE livro
das

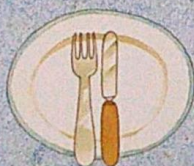
BOAS MANEIRAS

Ana Serna Vara
Ilustrações de Margarita Menéndez
Tradução de Maria Luisa Paz



GIRASSOL

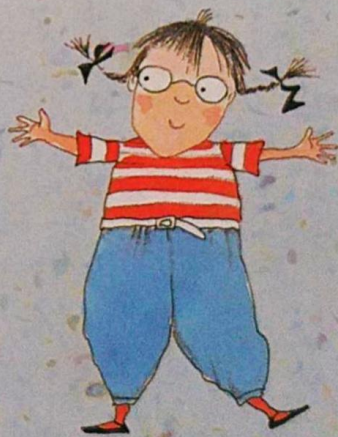
À mesa



Um conselho de Confúcio
Contarei para começar:
"Em sua própria mesa,
Você deve se comportar
Como se à mesa
De um rei fosse sentar."



Antes de à mesa sentar,
Suas mãos você deve lavar.



Vamos, sente-se direito,
Na posição adequada,
Se não quiser parecer
Uma cobra enrolada.

O lugar que estiver vazio
Aceite, sem reclamar.
Pois é muito feio dizer:
— Saia do meu lugar!

Apoie o guardanapo
aberto nos joelhos.
E não pule na cadeira
Ou vai parecer um coelho!



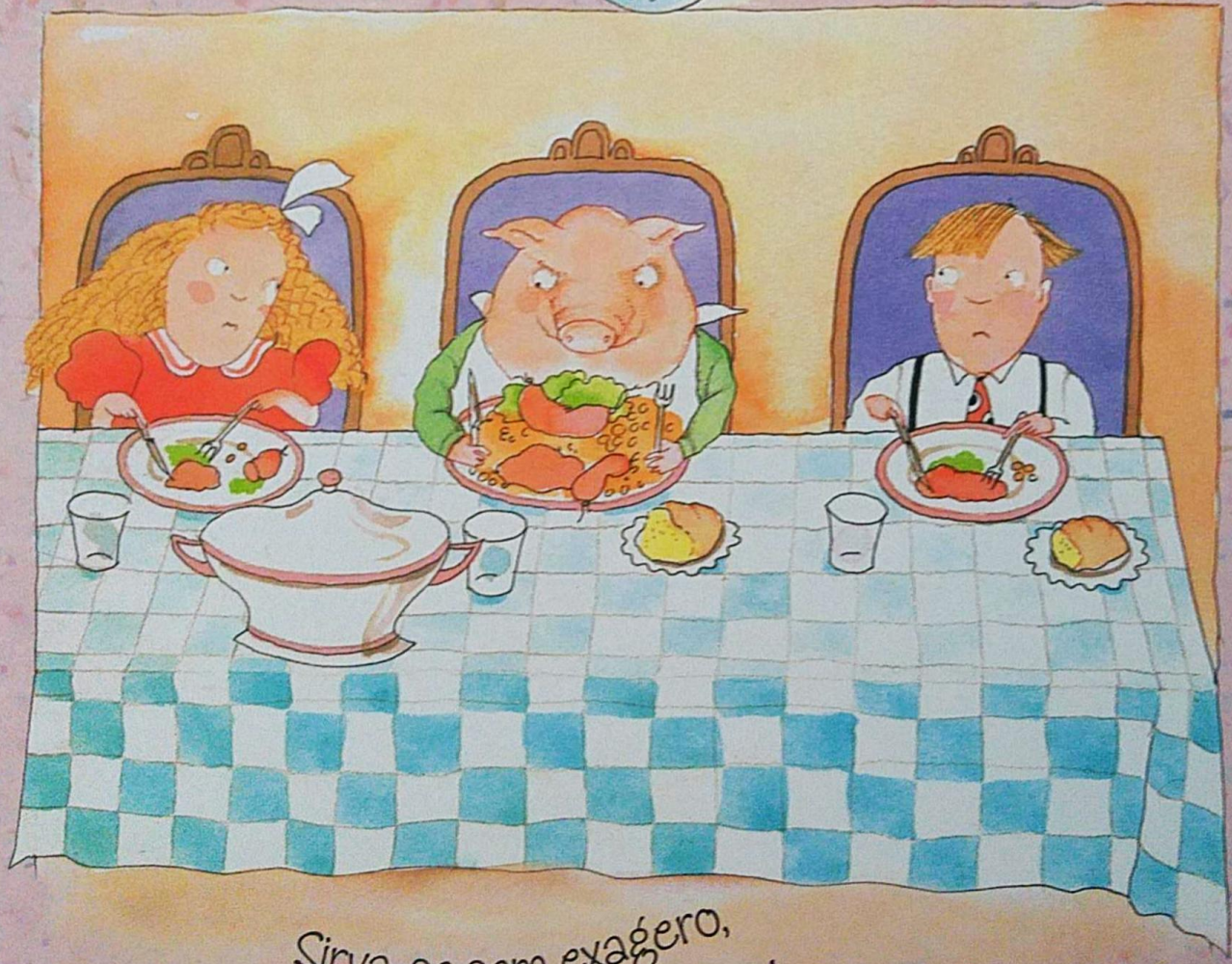
O guardanapo serve
Para os lábios limpar
Quando acabar de comer
Ou antes de o copo usar.

— Quantos talheres! E agora?
Por onde devo começar?
— Para não cometer erros,
Procure os demais observar.

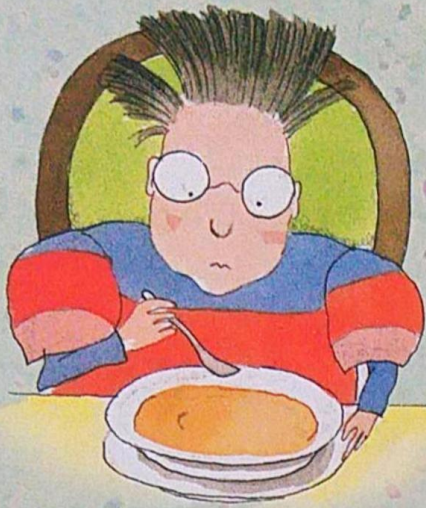


Vou ensinar um truque
Para isso não acontecer:
Comece sempre pelas pontas
— agora é só não esquecer.

Quando você for passar
Alguma coisa a seu irmão,
Passe sempre a travessa.
Nunca pegue com a mão.



Sirva-se sem exagero,
Não coma até explodir!
E nunca encha o prato:
É sempre melhor repetir.



Se a sopa está muito quente
Mas você não pode esperar,
Comece pelas beiradas,
Se não quiser se queimar.



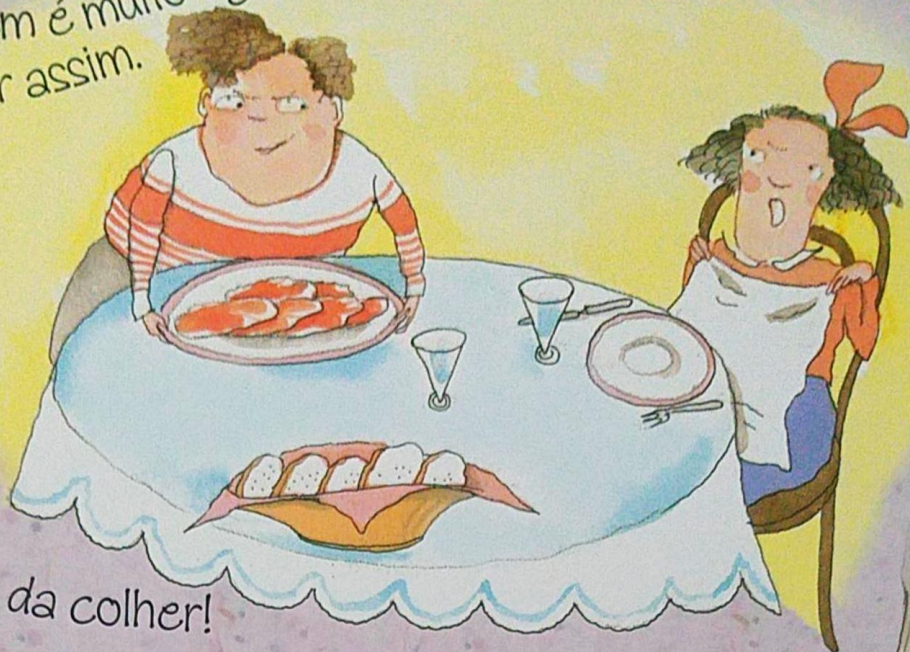
Mas o que é isso?
Uma tempestade?
Pare de assoprar
Ou vai derrubar metade.

Não diga "Eu não gosto disso!"
Se quiser forte crescer.
Não deixe comida no prato;
De tudo você deve comer.

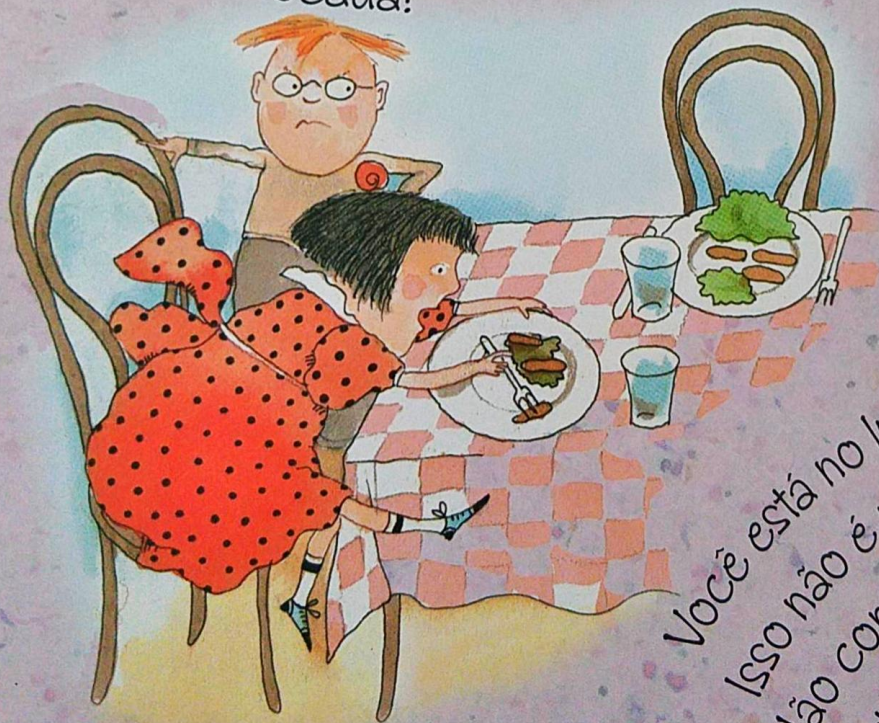


Mãos em cima da mesa
E cotovelos pertinho.
Lembre-se de que à mesa
Você não está sozinho.

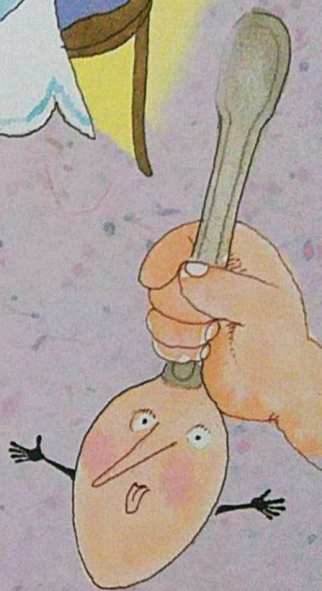
— Bife! Humm, que delícia...
Quero tudo só para mim!
— Só quem é muito egoísta
Pode pensar assim.



Coitadinha da colher!
Está quase asfixiada...
Segure-a pelo cabo,
Ou vai morrer sufocada!



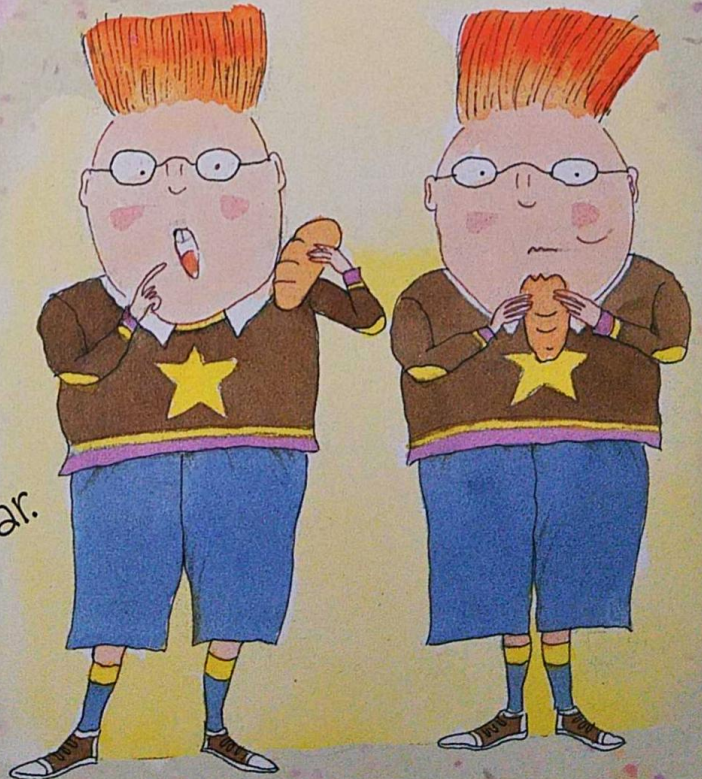
Você está no lugar errado,
Isso não é uma competição!
Não coma assim tão depressa
Ou terá uma indigestão.



Também não se deve comer
Demasiado devagar
Ou apelido de "tartaruga"
Você logo irá ganhar.



Quando quiser conversar,
Engula primeiro, por favor.
Falar com a boca cheia
É muito feio! Um horror!



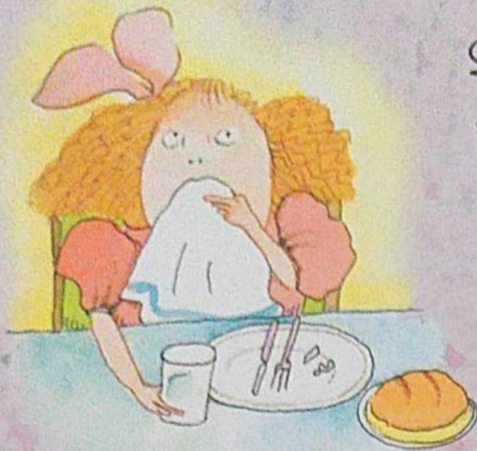
É muito feio mastigar
E a comida na boca mostrar.

— Eu adoro ouvir música
E sou até bom cantor.
— Mas na hora de comer,
Não faça barulho, por favor!

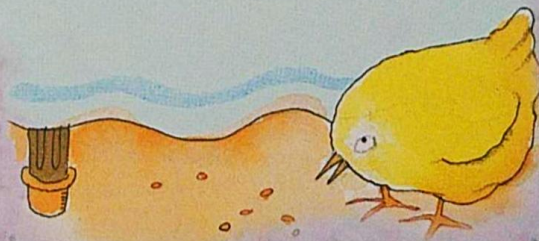
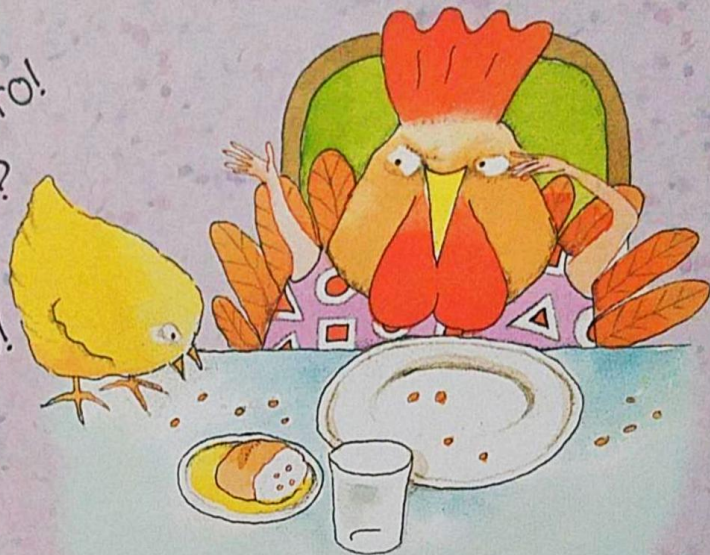


Você deve usar talheres no jantar e no almoço.
Eles é que se aproximam, e não o seu pescoço.

Sempre que você quiser beber,
Boca limpa e vazia deve ter.



Isso parece um galinheiro!
O que você fez com o pão?
Vejo migalhas na mesa,
Na sua roupa e até no chão!



Não seja um porcalhão:
Não se deve comer com a mão!

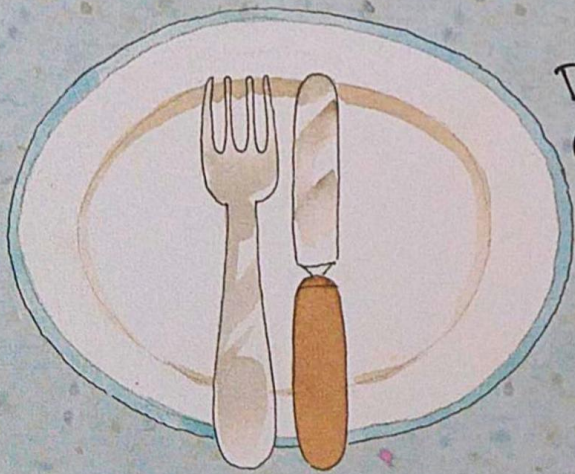
Hoje é dia de frango
Na hora da refeição.
Tome cuidado com os ossos:
Coma com atenção.



Você se sujou com molho?
É difícil disfarçar.
Seu rosto e sua roupa
Podem denunciar.

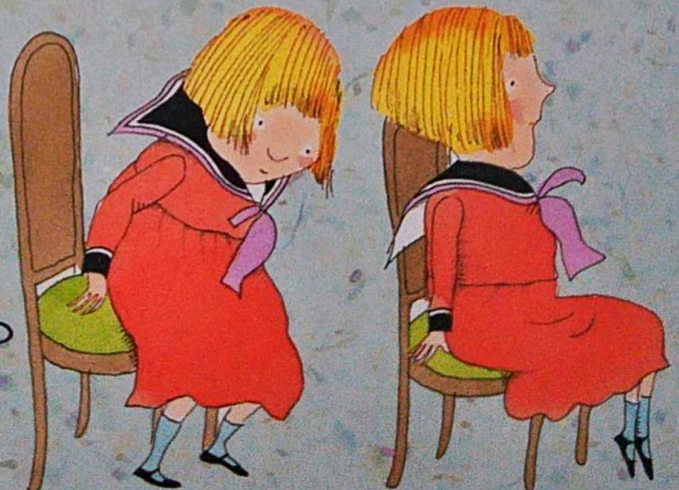


Não se levante da mesa
Sem que todos tenham acabado
Ou que lhe deem licença.
Entendeu bem o recado?



Depois de cada prato terminar,
Os talheres você deve pousar.

Ai, que susto! É um terremoto?
Pensei que a casa ia cair.
Mas foi só o barulho da cadeira
Que você arrastou, ao sair.



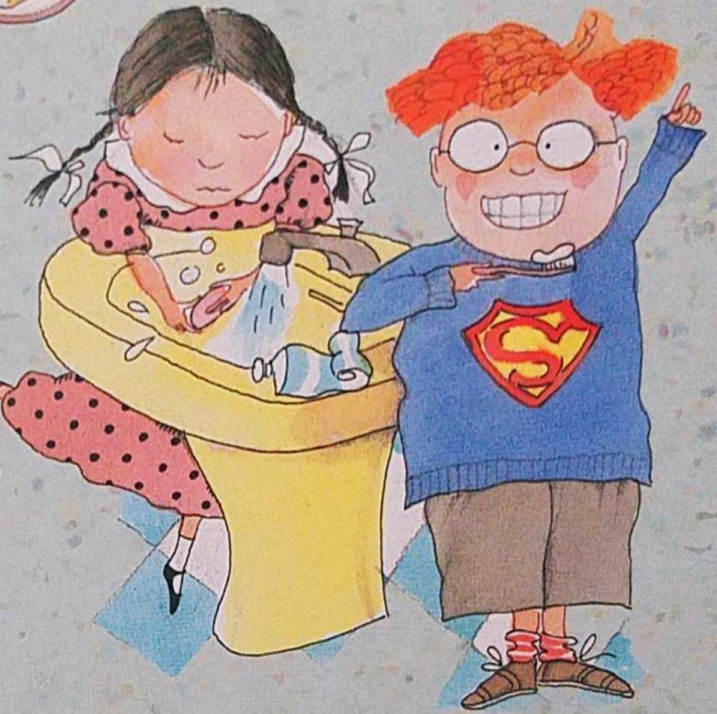
Se você não sabe como fazer,
Com os outros deve aprender.



Com o garfo e a faca
A fruta deve ser comida,
Embora pareça mais fácil
Dar uma grande mordida.



Na hora de almoçar,
Não coma o frango com a mão
Porque, afinal de contas,
Você não é um viking, não...



Quando acabar de comer,
Lave a boca e as mãos,
E escove bem os dentes
Para tê-los sempre sãos.



Mesmo que seja apenas
Para fazer um agrado,
Sirva o refresco aos outros.
Não fique aí parado!